

Para isto, a Igreja tem de estar presente na fábrica, reunindo ali os crentes para lhes oferecer uma verdadeira comunidade de estudo e oração, e criar núcleos dos quais poderá sair o impulso para a evangelização dos outros operários.

Parece-nos que êsses núcleos devem resultar do esforço conjunto das nossas igrejas uma vez que seria impossível — e, se possível, contraproducente — formar grupos denominacionais nas fábricas.

### O Programa da UCEB

A iniciativa em novos programas de evangelização de operários terá de vir, necessariamente, das Igrejas. Há várias coisas, porém, que a UCEB, como organização de estudantes, com bases interdenominacionais, poderia fazer como uma contribuição inicial ao estudo do problema:

#### 1) A organização de outros Estágios.

Todos os participantes do Primeiro Estágio acharam que a sua experiência de convívio com operários e de estudo intenso dêsse assunto era de suma importância, e propuseram que a UCEB organizasse anualmente um Estágio dêste tipo. Estamos estudando a possibilidade de ter um Segundo Estágio para Janeiro e Fevereiro de 1956 e começar um programa de propaganda para conseguir o melhor grupo possível de universitários e seminaristas.

2) A UCEB tem recebido convites de várias Igrejas para formar e orientar núcleos de operários crentes que poderiam dedicar-se ao estudo da evangelização de operários e tentar fazer algumas experiências nêsse setor. Os membros do Estágio desejam fazer algum trabalho dêste tipo e a UCEB propõe aproveitar a oportunidade.

3) Com o desejo de promover mais interêsse no assunto, propomos ter uma série de reuniões de consulta a respeito da Evangelização de Operários às quais serão convidados pequenos grupos de pastores e operários crentes.

Queremos finalmente expressar a nossa gratidão a tôdas as pessoas e instituições que ofereceram a sua valiosa cooperação nêste primeiro Estágio e rogamos ao Senhor que guie a sua Igreja na busca do caminho certo para a evangelização do proletariado industrial do nosso país.

Richard Shaull  
Secretário Geral

Acyr Costa Araújo  
Secretário Assistente

\*

### Personalia:

In den Dienst der Heimatkirche kehrten zurück die Amtsbrüder: M. Preilipper, zuletzt in Palmitos; H. Wandschneider, zuletzt in Venâncio Aires; H. Kretschmer, zuletzt in Novo Hamburgo.

Wir danken diesen Amtsbrüdern für alle opferbereite Treue mit der sie z. T. viele Jahre im Dienste unserer Kirche gearbeitet

haben. Für Ihren weiteren Dienst wünschen wir ihnen Gottes reichen Segen.

Neu zu uns kamen die Amtsbrüder Wilfried **Prescha**, geboren 1929 in Neuss (Rheinland), aus dem Missionsseminar Neukirchen und Fritz **Hirning**, geboren 1927 in Bärenswil (Kanton Zürich), aus dem Missionsseminar der Rheinischen Mission.

Wir begrüßten diese Amtsbrüder und wünschen ihnen, dass sie mit viel Freude und Kraft für die Ausbreitung des Reiches Gottes in unserer Kirche arbeiten möchten.

Das 2. theol. Examen bestanden Ende Juli: H. **Ehlert**, H. **Buchweitz**, H. **Michel**, E. **Sydow**, W. **Schaeffer**, R. **Richwin**. Ausser H. Ehlert, der in seine Synode nach Santa Catarina zurückkehrte, wurden alle am 29. Juli in der Christuskirche zu São Leopoldo durch Herrn Präses D. Dohms ordiniert.

Wir freuen uns und sind dankbar dafür, dass Gott wiederum junge Menschen zu Seinem Dienst gerufen und bereitet hat und bitten, dass Er sie segnen möchte und ein Segen sein lasse für die Gemeinde und unser ganzes Volk.

Wir möchten nicht versäumen, auch an dieser Stelle von ganzem Herzen einem wertvollen Mitarbeiter zu danken. Es sind in diesem Jahr 25 Jahre, dass Herr **Dr. E. Fausel** an das Proseminar nach São Leopoldo kam. Er war 1931 einem Ruf nach hier gefolgt, obgleich er recht verlockende Angebote nach anderen Teilen der Welt hatte. Die besondere Art der Arbeit im Proseminar zog ihn mehr an, als es sonst wohl Südamerika hätte tun können. Seine Arbeit, die zur Zeit in ihrer Weite und Bedeutung noch gar nicht ganz erfasst werden kann, reichte aber bald über den Rahmen des Proseminars hinaus. Er ist aus dem „deutschen“ Kulturleben in diesem Lande nicht mehr fortzudenken. Und durch seine Schriften und Übersetzungen (wir erinnern u. a. an das Buch über Dr. Rotermond, die Festschrift zur 50-Jahrfeier von Neuwürttemberg, verschiedene Theaterstücke) wurde er ein wichtiges Bindeglied zwischen Brasilien und Deutschland. Ein Gespräch mit ihm, ganz gleich um was es sich auch handeln mag, ist immer wieder ausserordentlich anregend und lehrreich. Wir hoffen, dass er uns als Mitarbeiter noch lange erhalten bleibt.

\*

### BUCHBESPRECHUNGEN:

**KERYGMA UND MYTHOS IV**, Die ökumenische Diskussion, Herbert Reich Evangelischer Verlag GMBH. Hamburg-Volksdorf, 1955, 238 S., engl. Broschur, DM 10,00.

Mit Beiträgen von Privatdozent Bronsted-Dänemark, Pastor Heinz F. Dressel-Brasilien, Professor D. Ian Henderson-England, Professor Sherman E. Johnson-U. S. A., Pastor Heinrich Ott-Schweiz, Professor Dr. L. M. Pakozdy-Ungarn, Professor Dr. J. B. Soucek-Tschechoslovakei, Rev. Ronald Gregor Smith-England, herausgegeben von Pastor Dr. theol. Hans-Werner Bartsch-Mölln.